

Seu próximo destino: O Circuito das Montanhas Mágicas da Mantiqueira

Entre montanhas, cachoeiras, caminhos rurais, histórias e sabores, existe um território onde cada curva da estrada pode revelar uma nova experiência. O Circuito Montanhas Mágicas da Mantiqueira reúne sete cidades do sul de Minas Gerais, Andrelândia, Arantina, Carvalhos, Liberdade, Minduri, Passa Vinte e São Vicente de Minas,

formando um destino turístico onde natureza, cultura, aventura, gastronomia e hospitalidade se encontram. É uma região para quem gosta de viajar sem pressa, descobrir paisagens, conhecer pessoas e encontrar, em cada cidade, uma maneira diferente de viver a Mantiqueira. Localizada no Sul de Minas Gerais, o Circuito encontra-se a 185km da cidade do Rio de Janeiro, 330km de São Paulo e 275km



de Belo Horizonte.

Mas o Circuito também é mais do que um destino no mapa. É uma associação formada pelas prefeituras dos municípios que acreditam que o turismo pode ser ainda mais forte quando construído em conjunto. Essa organização atua como uma Instância de Governança Regional, a IGR, articulando os municípios para planejar, estruturar e promover o turismo de forma integrada.

Em vez de cada cidade caminhar sozinha, elas compartilham experiências, projetos e estratégias para transformar todo o território em uma experiência turística mais completa.

É dessa união que nascem iniciativas como a Rota das Montanhas Mágicas, que conecta os municípios por caminhos de aventura e contemplação, o Cozinha Mantiqueira, que transforma a gastronomia em uma forma

de descobrir o território, e a Virada Cultural das Montanhas Mágicas, que celebra a cultura e a identidade regional. São ações que ajudam a estruturar produtos turísticos, valorizar os saberes locais, criar novos motivos para visitar a região e, principalmente, fazer com que o visitante perceba que aqui não existe apenas uma cidade para conhecer. Existem sete portas de entrada para uma mesma Mantiqueira.

Chamadas

Renegociação de dívidas rurais não chega ao produtor, diz bancada do agro

Página 02

Dia da Árvore: Preserve essa fonte de vida no planeta!

Página 02

APAE Minduri exerce há mais de duas décadas suporte, assistência e auxílio à comunidade

Página 03

Nova edição do Arte nas Águas transforma estruturas da Copasa e abre inscrições para artistas mineiros

Página 03

LATICÍNIOS ANDRELÂNDIA
FABRICA DE QUEIJOS
35 99266-4467
Fábrica: Rua José Ovidio, 41
Parque Industrial - Andrelândia
@laticiniosandrelândia

Chico Mineiro
QUEIJARIA
Loja da Fábrica
Av N Sra do Porto da Eterna Salvação, 294
35 99134-2456
@queijariachicomineiro

Apec São Lourenço
35 3341-5152
Rua Marechal Floriano, 57 - São Lourenço-MG

Conheça nossos serviços!
Acesse www.terraelar.imb.br

Terra e Lar Imóveis

(35) 99775-0954
Rua Felipe Senador, 1231 A
Ajuuoca - MG - Brasil

Receba o jornal mensalmente em sua casa pelos Correios!

Envie uma mensagem para o nosso whatsapp
"Quero assinar o Correio do Papagaio"
(35) 99965-4038

ASSINATURA ANUAL
12 EDIÇÕES
Valor: R\$ 120,00

Escaneie o qrcode

Renegociação de dívidas rurais não chega ao produtor, diz bancada do agro

FPA cobra ajustes na MP para agilizar acesso e destravar repactuações de produtores

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) divulgou, nesta segunda-feira (14), uma carta aberta cobrando ajustes na implementação da Medida Provisória 1.376/2026, que criou o mecanismo de renegociação das dívidas dos produtores rurais. A bancada alega ter recebido relatos de que a renegociação ainda não chega aos produtores na velocidade e na escala necessárias, especialmente entre pequenos produtores e aqueles em maior vulnerabilidade financeira.

Segundo a bancada, entre os principais entraves estão a exigência de laudos agrônômicos para comprovar perdas passadas, os custos adicionais que isso gera, a revisão de garantias, a cobrança de entrada de produtores que já não têm capacidade financeira para pagá-la, e restrições que podem comprometer o próprio acesso ao crédito para a safra seguinte. A frente também pede que sejam preservadas as características específicas dos Fundos Constitucionais, para evitar que regras incompatíveis com esses instrumentos prejudiquem produtores de regiões que mais dependem deles.

Em agosto, o Conselho Monetário Nacional (CMN) já havia aprovado uma resolução flexibilizando o uso de recursos obrigatórios por bancos e cooperativas de crédito para quitar ou reduzir dívidas rurais contratadas originalmente com outras fontes de financiamento — as instituições são obrigadas a destinar 31,5% dos recursos captados em depósitos à vista ao Crédito Rural, mas antes só podiam usá-los para renegociar operações da mesma origem. A mudança ampliou o número de dívidas que cada banco pode renegociar, com exceção daquelas vinculadas a fundos constitucionais.

Apesar desse ajuste, a FPA avalia que a implementação segue lenta. Na carta, a bancada afirma que



o Congresso precisa exercer plenamente seu papel de acompanhar a execução da política pública, identificar obstáculos e aperfeiçoar o texto para que a solução aprovada produza resultados concretos no campo. O objetivo da frente é que o relatório, sob responsabilidade do deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), líder do governo na Câmara, apresente os ajustes apontados como necessários.

Entre as medidas sugeridas pela FPA para o parecer estão:

- simplificar e dar segurança jurídica à comprovação de perdas;
- permitir laudos coletivos para pequenos produtores, quando tecnicamente cabíveis;
- dispensar novo laudo em operações já renegociadas que permaneçam com saldo estressado;
- flexibilizar ou eliminar a exigência de entrada quando houver comprovação de incapacidade de pagamento;
- preservar as regras próprias dos Fundos Constitucionais;
- evitar exigências operacionais adicionais que inviabilizem a renegociação;
- garantir que a adesão ao mecanismo não comprometa o acesso a crédito para a próxima safra.

Para a entidade, a criação do mecanismo de renegociação foi um passo importante, mas não encerra a responsabilidade institucional sobre o tema. A bancada afirma que seguirá

atuando para corrigir os gargalos identificados e cobrar efetividade, para que os instrumentos já aprovados pelo Congresso realmente cheguem ao produtor rural com urgência.

Prazos

Editada em 15 de julho, a MP tinha validade inicial até 12 de setembro, mas teve seu prazo prorrogado por mais 60 dias — como medida provisória, ela tem força de lei desde a publicação, mas depende de aprovação da Câmara dos Deputados e do Senado para se tornar definitiva. Com a prorrogação, o novo prazo-limite para essa votação passa a ser 11 de novembro. A expectativa é que a matéria seja votada na próxima sessão conjunta do Congresso Nacional, ainda sem data definida.

Condições

A MP 1.376/2026, publicada em julho, junto com a Resolução CMN 5.330/2026, autorizou a reestruturação de dívidas bancárias de produtores afetados por adversidades climáticas ou pela queda nos preços de comercialização entre 2019 e 2025. Podem ser renegociadas operações de custeio, comercialização e industrialização já renegociadas ou prorrogadas até 31 de maio deste ano e que estejam inadimplentes, além de operações desse tipo contratadas até 31 de dezembro de 2025 que estejam inadimplentes desde janeiro de 2024, e operações de investimento vencidas ou com vencimento entre 2024

e 2026, também inadimplentes desde então.

As condições de pagamento variam conforme o nível de perda do produtor: quem teve perdas moderadas — redução de ao menos 30% da renda bruta em duas ou mais safras — pode parcelar a dívida em até oito anos; já perdas severas, com queda de pelo menos 40% da renda bruta em três ou mais safras, dão direito a prazo de até dez anos. Em ambos os casos, há dois anos de carência para o principal, com pagamento apenas dos juros nesse período.

As taxas variam de 5% a 6% ao ano para operações do Pronaf, de 8% a 9% para o Pronamp e de 11% a 12% para os demais produtores. A norma dispensa decreto municipal de calamidade pública, mas exige comprovação das perdas por meio de laudo técnico elaborado por profissional habilitado.

Ficam de fora dívidas com revendas, tradings, agroindústrias e débitos inscritos na Dívida Ativa da União. O prazo para contratação das operações vai até 12 de novembro de 2026.

Atualização

Antes mesmo da cobrança da FPA, o CMN já havia tentado destravar parte dos entraves na renegociação das dívidas rurais. Em reunião extraordinária no início de setembro, o colegiado aprovou uma medida que amplia as possibilidades de refinanciamento para produtores, pecuaristas e cooperativas que atendiam aos critérios da Resolução CMN 5.330/2026, mas ficaram de fora por problemas operacionais ou por não conseguirem formalizar a operação dentro do prazo estabelecido.

O CMN também passou a autorizar bancos e cooperativas a oferecer linhas de crédito com recursos livres para recompor dívidas rurais não cobertas pela resolução original, ou nos casos em que os recursos destinados a ela já tenham se esgotado — sempre sujeitas a nova análise de crédito e reclassificação de risco pela instituição financeira. O prazo para contratar essa recomposição também vai até 12 de novembro.

O Conselho ainda aprovou tratamento específico para operações vinculadas aos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com classificação de risco mais favorável para determinadas renegociações dentro do Pronaf, do Pronamp e de outras linhas de crédito rural — um dos pontos que a FPA, na carta enviada dias depois, pede que seja preservado sem que novas exigências operacionais comprometam esses instrumentos.

Dia da Árvore: Preserve essa fonte de vida no planeta!

*Por Marcelo Chaves

Entre as muitas datas comemorativas no calendário brasileiro, celebramos em 21 de Setembro o Dia da Árvore. Mas por que celebrar o Dia da Árvore? A pergunta correta seria: por que não celebrar?

Árvore é sinônimo de vida e pode nos oferecer benefícios essenciais e comuns para a espécie humana, que acabam passando despercebidos no dia a dia. Situações que parecem simples, contudo são cheias de significado quando olhamos para elas de uma forma diferente.

As árvores podem oferecer sombra, frutos, flores, remédios, óleos, papel e outras tantas coisas mais, que poderiam ser citadas aqui, mas elas também podem ser especiais num aspecto bem interessante. Estudos apontam que a quantidade de árvores em nosso meio pode contribuir e muito para a nossa saúde e o estilo de vida que levamos.

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), é recomendável que uma cidade tenha pelo menos 12 metros quadrados de área verde por habitante. Zonas urbanas arborizadas possuem 60% menos partículas de poluição no ar.

Uma árvore grande e saudável possui o mesmo efeito de dez aparelhos ar-condicionado funcionando 20 horas por dia. Sua sombra pode reduzir a temperatura do asfalto em até 2°C, e a do interior dos carros em até 8°C.

No que diz respeito ao meio ambiente, as árvores contribuem de inúmeras formas. Elas regulam o clima; absorvem o gás carbônico e liberam oxigênio; melhoram a qualidade e umidade do ar; são capazes até mesmo de controlar as enchentes, ou seja, absorver um grande volume de água das chuvas; permitem a pureza das águas dos rios, sem contar o equilíbrio ecológico

na natureza no que diz respeito a fauna e flora.

É claro que a nossa celebração nesse dia pode ser muito mais do que falar da árvore e seus benefícios. Deve ser um momento oportuno para repensarmos nossas atitudes em prol do meio ambiente e da nossa colaboração com a Casa Comum.

É necessária a preservação das matas nativas e ciliares e a conservação dos mananciais; a proteção dos solos, rios, nascentes; e a valorização do ambiente como algo essencial para as presentes e futuras gerações. Sem a conservação dos ecossistemas, tornam-se inviáveis as condições de vida humana na Terra.

Há contribuições que partem de nós como necessárias para uma administração responsável de algo importante para a vida em todos os aspectos. Vale reforçar o respeito e o plantio de árvores como gesto concreto em favor da humanidade. Quando alguém destrói uma árvore, está destruindo uma fonte de vida no planeta.

Na história da salvação, além de Deus e das pessoas, as árvores são os seres vivos mais mencionados na Bíblia. Estavam presentes e participaram de capítulos importantes nas Sagradas Escrituras. A Palavra de Deus se refere à sabedoria divina como a “árvore da vida”. (Provérbios 3.18).

Ao comemorarmos o Dia da Árvore, que possamos agradecer a Deus por tão grande carinho e amor traduzido no meio ambiente. Que seja uma data especial, na qual as pessoas possam atualizar suas responsabilidades socioambientais e refletir sobre a consciência de se proteger e preservar as árvores e, consequentemente, a natureza como um todo.

*Marcelo Chaves é missionário da Canção Nova e apresentador do programa Preservação Ambiental, exibido pela TV Canção Nova.

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Baependi-SINDBAE
C.N.P.J.41.772.716/0001-94 – R. Emílio Patrocínio Nogueira, nº 185
São Cristóvão, Baependi-MG - FONE(035)99992-9885

CONVOCAÇÃO GERAL Eleições exercício 2026/2031

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Baependi-SINDBAE vem através de seu presidente e de acordo com o Estatuto desta entidade convocar todos os seus servidores sindicalizados para participarem ou apresentarem os candidatos que irão disputar as eleições previstas para o mês de Outubro no dia 02/10/2026, e segundo turno em caso de empate para 16/10/2026. Os candidatos deverão preencher todos os requisitos previstos no Estatuto. As chapas concorrentes deverão ser entregues completas na Sede do Sindicato, do dia 31/08/2026 até o dia 04/09/2026 na sede à R. Emílio Patrocínio Nogueira, nº 185 – São Cristóvão, Baependi-MG, no horário de segunda-feira a sexta-feira das 9:00 às 16:00. As chapas ou candidatos poderão ser impugnados no prazo de 3 dias a contar da publicação da relação das chapas inscritas.

O tempo de duração das eleições será de 05 horas (10:00 h da manhã até às 15:00 h), a realizar-se na sede do Sindicato.

A apuração da eleição será no dia 02/10/2026 às 15:30 e a posse será no dia 01 de Novembro do ano de 2026.

Donizetti Tadeu de Abreu - Presidente

APAE Minduri exerce há mais de duas décadas suporte, assistência e auxílio à comunidade

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) vem aperfeiçoando seu trabalho junto à comunidade minduriense no decorrer de mais de duas décadas. Fundada em 2001, a instituição conta com profissionais da área da saúde e assistência social em sua equipe.

Ao longo de sua trajetória, a APAE de Minduri se estabilizou como uma instituição norteadora à inclusão, ao zelo e a responsabilidade social com os seus atendidos. O desempenho e dedicação de seus profissionais é parte fundamental desse trabalho, propiciando acompanhamento especializado em conformidade com as necessidades de cada um.

A história da associação simboliza também o compromisso de profissionais, famílias e comunidade com a inclusão e o atendimento capacitado.

Ao longo dos anos, a APAE tornou-se parte importante da rede de apoio às pessoas portadoras de deficiência intelectual e múltipla no município.

Atualmente conta com uma equipe constituída de fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, neuropsicóloga, fonoaudióloga, musico terapeuta e assistente social.

De segunda a sexta-feira, a APAE oferece aos usuários uma variedade de oficinas e atividades, que contemplam diferentes áreas de desenvolvimento e socialização.

As ações incluem atividades de artesanato, manifestação artística e atividades físicas realizadas na academia, possibilitando a constituição de habilidades e autonomia.

É importante dar notabilidade a fanfarra, que destaca-se em suas apresentações, evidenciando o talento, a dedicação e a capacidade dos usuários no manuseio dos instrumentos musicais. As apresentações representam não apenas um momento de participação social e inserção, mas também um ensejo ao reconhecimento de suas capacidades e talento de cada participante.

Embora seja uma instituição privada integrante do terceiro setor, a APAE mantém uma atuação próxima à comunidade e participa ativamente dos eventos promovidos pela Prefeitura Municipal, fortalecendo sua integração com o município e contribuindo para a inclusão e a participação social de seus usuários.

Em breve, será inaugurado o espaço recreativo da APAE, que será destinado à convivência, ao lazer e à interação entre os usuários, colaboradores e a comunidade minduriense. O novo ambiente proporcionará momentos de integração e socialização, fortalecendo os vínculos entre a instituição, famílias e colaboradores.

A academia representa e



atribui função essencial na socialização dos usuários, sendo um espaço de integração e desenvolvimento na realização de atividades físicas e para o estímulo da saúde e do desenvolvimento psicomotor.

As atividades realizadas na academia são desenvolvidas por meio de uma parceria entre a APAE e a Prefeitura Municipal.

Nova edição do Arte nas Águas transforma estruturas da Copasa e abre inscrições para artistas mineiros

Projeto seleciona artistas em Patos de Minas, Varginha, Timóteo e Pedro Leopoldo para criar obras e ministrar oficinas; inscrições vão até dia 20

A Copasa abriu a nova edição do projeto Arte nas Águas de Minas, iniciativa patrocinada pela companhia por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura que transforma instalações operacionais de saneamento em obras de arte urbana. Com esta nova etapa, estão abertas as inscrições gratuitas para artistas visuais e grafiteiros residentes em Patos de Minas, Varginha, Timóteo, Pedro Leopoldo e suas respectivas regiões.

Os interessados podem se candidatar no Edital nº 048/2026 até às 23h59 deste domingo (20/09), por meio do formulário online (forms.gle/wMfrtAFJuNieo5LU6). Serão selecionados dois artistas por município para a criação de murais de aproximadamente 80 metros quadrados baseados na temática hídrica, além da realização de oficinas gratuitas de arte urbana com duração de até quatro horas para as comunidades locais. Cada selecionado receberá um cachê total de R\$ 6 mil, sendo R\$ 4 mil pela produção do mural e R\$ 2 mil pela condução da atividade pedagógica.

Podem participar do processo seletivo pessoas físicas maiores de 18 anos, brasileiras ou naturalizadas, além



de pessoas jurídicas e Microempreendedores Individuais (MEIs), desde que atendam aos critérios de residência previstos no edital.

A inscrição é inteiramente gratuita e exige a apresentação de documentos como portfólio de trabalhos anteriores, currículo e comprovante de residência. As vagas contemplam artistas de Patos de Minas e região, Varginha e região, Timóteo e o distrito de Cachoeira do Vale, além de Pedro Leopoldo e seus distritos.

Diálogo e integração

O projeto busca aproximar a população dos temas de saneamento e educação ambiental ao dar novas cores, formas e significados a reservatórios e muros operacionais que costumam passar despercebidos na rotina das cidades.

A superintendente de

Comunicação da Copasa, Lucélia Morioka, ressalta que a iniciativa vai além de alterar a aparência das estruturas operacionais ao transformar equipamentos técnicos em espaços de diálogo e integração comunitária. Segundo a gestora, quando uma estrutura hídrica passa a dialogar com a população por meio da arte, ela deixa de ser apenas um equipamento inserido na paisagem, passando a despertar curiosidade, gerar conversa e criar uma oportunidade real para aproximar as pessoas de um tema essencial.

O marco inicial desta terceira edição ocorreu no início de setembro durante o HackTown, em Santa Rita do Sapucaí, um dos principais festivais de inovação, tecnologia e cultura de Minas Gerais, com a inauguração do mural Samadhi,

assinado pelo artista visual e muralista Caio Ronin.

Desde sua criação em 2024, o Arte nas Águas vem consolidando uma galeria a céu aberto em território mineiro, já tendo percorrido as cidades de Divinópolis, Contagem, Araxá, Pouso Alegre, Montes Claros, Coronel Fabriciano, Alfenas, Brasília de Minas, Teófilo Otoni, Frutal, Pompéu e Belo Horizonte. Ao longo dessa trajetória, artistas convidados e talentos locais deram diferentes interpretações ao tema da água, levando aos muros reflexões sobre natureza, memória, ancestralidade e a relação das comunidades com seus territórios.

Lucélia Morioka reitera que, mais do que acrescentar cor à paisagem, a proposta central é criar pontos de encontro entre arte e educação ambiental, utilizando uma linguagem acessível e capaz de despertar a atenção para a preservação de um recurso essencial à vida.

A realização do projeto é do Ministério da Cultura e da APPA – Cultura & Patrimônio, com patrocínio da Copasa via Lei Federal de Incentivo à Cultura e curadoria assinado pela artista Juliana Flores, da Pública Agência de Arte.

Comida mineira • comida árabe
alacarte-pratos • refeições
marmiteix

35 3332 5133
35 9 8898 5133
35 9 9150 1285

Entrega em domicílio

Rua Dr. Ribeiro da Luz, 231
Centro - São Lourenço - MG
Lian: lianmatar@yahoo.com.br

Rancho Mineiro
Comida Mineira no Fogão de Lenha
Trabalhamos com Buffet para casamentos

Almoço de 11:00 às 15:00h • Artesanato Regional
Aberto diariamente de 9h às 18h

Br 267 Km 214 - Tel.: (32) 3292-1515
BOM JARDIM DE MINAS - MG

CIS Centro Integrado de Saúde
☎ 35-3325-2963 ✉ cissaude@hotmail.com

Especialidades médicas
Ginecologista, Obstetra, Clínico Geral, Psicólogo
Ultrassonografia, Quiropraxia, Nutricionista,
Fisioterapia, RPG, Esteticista, e Pilates.

Saúde e Beleza
Serviço de saúde alternativo e holístico
Clínica de maternidade

Rua Dr. Ernesto Braga, 245 - Andrelandia-MG

MARMORARIA CRISTAL

Arte em Pedras
Projetos Personalizados
Requite no acabamento

Mármore e granitos
nacionais e importados

☎ (35) 9 9905 6085 / 3332 6085
Rua Santo Elói, 460 - Federal
37470-000 - São Lourenço/MG

Oficina do Tadeu
★★★★

- Revisão Preventiva
- Troca de correia dentada
- Troca de óleo de motor
- Balanceamento de rodas
- Montagem de pneus
- Alinhamento
- Suspensão
- Freios

35 9 8822 5315
35 9 9222 2415

R. Presidente Arthur Bernardes, 172
Federal - São Lourenço - MG

LIDER AUTO CENTER

35 3332 8927
35 9 8806 7019

Av. Damião Junqueira de Souza, 238
Federal - São Lourenço-MG

João Carlos
Alinhamento e balanceamento
Suspensão • escapamento
troca de óleo • mecânica

Correio do Papagaio
Veículo de Integração Regional 32 ANOS de Seriedade e Compromisso

O Jornal Correio do Papagaio é uma publicação de:
MM Comunicação e Eventos Ltda - CNPJ: 59.345.874/0001-23

Diretor Presidente Jornalista Márcio Muniz MTB 0020750/MG	Circulação Bissemanal Terças e sextas-feiras
Redação Márcio Muniz, Claudiane Landim e Gislene Vilela	Tiragem 10.000 Mês
Diagramação Márcio Muniz	Impressões: O Tempo Serviços Gráficos 31-2101-3807

O Jornal Correio do Papagaio é filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais.

É expressamente proibida a reprodução integral ou parcial de quaisquer textos aqui publicados sem prévia autorização do Jornal Correio do Papagaio.

A Diretoria não se responsabiliza por conceitos, opiniões e coerência das matérias assinadas que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Circulação no Sul de Minas:
Aluruoca, Alagoa, Andrelandia, Arantina, Baependi, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carmo de Minas, Carvalhos, Caxambu, Cruzília, Dom Viçoso, Itamonte, Itanhandu, Liberdade, Minduri, Passa Quatro, Passa Vinte, Pouso Alto, Santa Rita de Jacutinga, São Lourenço, São Vicente de Minas, Seritinga, Serranos e Soledade de Minas

Telefone: (35) 9.9965-4038
E-mail: comercial@correiodopapagaio.com.br
Site: www.correiodopapagaio.com.br
Rua Antônio Carlos, 234 - São Lourenço Velho - São Lourenço-MG

38ª FEBAC promete agitar Carvalhos em outubro

Carvalhos, no Sul de Minas, se prepara para receber a 38ª FEBAC – Feira de Exposição Bovina e Artesanal de Carvalhos, que será realizada de 8 a 12 de outubro de 2026, no Parque de Exposições. Tradicional evento do município, a feira integra as comemorações do aniversário de Carvalhos e reúne cultura, tradição, atividades do meio rural, comércio e entretenimento.

A programação musical será um dos grandes destaques desta edição. No dia 9 de outubro, o público poderá conferir o show do Detonautas, levando o rock nacional ao palco da FEBAC. No dia 10, será a vez de Os Barões da Pisadinha, com muito forró e piseiro. Encerrando a programação de grandes shows, no dia 11 de outubro, sobe ao palco a cantora Luiza Martins, destaque do sertanejo nacional.

Além dos shows, a FEBAC contará com atrações musicais e atividades que valorizam as tradições do município, incluindo manifestações culturais e a participação de bandas e fanfarras.

A feira também

08 A 12 OUTUBRO
PARQUE DE EXPOSIÇÕES

38ª FEBAC
CARVALHOS - MG 2026

DETONAUTAS
09 DE OUTUBRO

OS BARÕES DA PISADINHA
10 DE OUTUBRO

LUIZA MARTINS
11 DE OUTUBRO

*ENTRADA GRATUITA DIA 09 E 11 / DIA 10 - 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

representa importante oportunidade para o comércio e a economia local, movimentando restaurantes, hospedagens, vendedores, produtores e prestadores de serviços durante os dias de evento.

De acordo com a

programação divulgada, a entrada será gratuita nos dias 9 e 11 de outubro. No dia 10, o acesso será mediante a doação de 1 quilo de alimento não perecível, reforçando o caráter solidário da festa.

Com tradição e

uma programação diversificada, a 38ª FEBAC promete reunir moradores e visitantes de toda a região em cinco dias de festa, cultura, entretenimento e valorização das raízes de Carvalhos.

Classificados

Casa com Potencial de Renda em São Vicente de Minas
Localização: Rua Dom Inocêncio (saída para Andrelandia)
Área: 136 m² construídos | Terreno amplo de 370 m²
Distribuição: 3 quartos (1 suíte), sala, cozinha e banheiro social
Garagem: 3 vagas
Diferenciais: Imóvel em fase de acabamento com planta versátil, facilmente adaptável para 2 residências independentes. Documentação 100% regularizada.
Valor: R\$ 180.000,00

Casa Pronta para Morar em Cruzília – Bairro Kennedy
Localização: Bairro Kennedy (saída para Caxambu)
Área: 70,2 m² de área construída | Lote de 160 m²
Distribuição: 3 quartos, sala de estar, banheiro social e lavanderia
Garagem: Espaço para 3 veículos
Valor: R\$ 280.000,00

Complexo Agropecuário de Alta Produtividade em São Vicente de Minas
Área Total: 525 hectares (duas fazendas contíguas)
Logística: A 18 km de São Vicente de Minas e 8 km de cidade vizinha, com excelente acesso por estrada conservada
Topografia e Solo: 80% mecanizável, rica em recursos hídricos e com diversas culturas ativas
Infraestrutura Completa: 2 casas-sede e escritórios montados
Alojamento e refeitório para

até 80 colaboradores (100% conforme as Normas Regulamentadoras do MTE)
Condições: R\$ 35.000,00/hectare | Valor Total: R\$ 7.800.000,00
Área Nobre para Loteamento – Portal da Estrada Real (São Vicente de Minas)
Área: 12 hectares (120.000 m²)
Localização: Zona de expansão contígua ao perímetro urbano, no Portal da Estrada Real
Diferenciais: Topografia plana e favorável, vocação natural para empreendimentos residenciais ou mistos
Valor: R\$ 4.000.000,00

Área Estratégica para Loteamento em São Vicente de Minas – Portal da Estrada Real
Área Total: 12 hectares (120.000 m²)
Localização Privilegiada: Contígua ao perímetro urbano, situada no Portal da Estrada Real
Topografia: Excelente topografia, ideal para terraplenagem de baixo custo e implantação imediata de loteamento residencial ou condomínio fechado
Potencial de Investimento: Alta viabilidade de valorização e rápida absorção de lotes pelo mercado regional
Valor: R\$ 4.000.000,00

Plantão de Vendas & Avaliações:
Fernando Moreira da Cunha
Corretor e Avaliador de Imóveis | CRECI-MG: 18.330 | CNAI: 25.249
Telefones/WhatsApp: (31) 98701-5606 | (35) 99720-5788

MARMORARIA CRISTAL

Arte em Pedras

Projetos Personalizados
Requite no acabamento

Mármore e granitos nacionais e importados

(35) 9 9905 6085 / 3332 6085
Rua Santo Elói, 460 - Federal
37470-000 - São Lourenço/MG

Tripoli RESTAURANTE

Comida mineira • comida árabe
alacarte-pratos • refeições marmiteix

35 3332 5133
35 9 8898 5133
35 9 9150 1285

Entrega em domicílio

Rua Dr. Ribeiro da Luz, 231
Centro - São Lourenço - MG
Lian: lianmatar@yahoo.com.br

Hospede-se no Hotel Fazenda Vila Chico e desfrute do melhor no sul de Minas



UM PEDAÇO DE MINAS.

vila chico

Chalés com lareira, Piscina, Sauna, natureza, comida mineira e tudo que você deseja de um hotel fazenda no sul de Minas

(35) 99121-8026

vilachico
vilachico.com.br

Pet FRIENDLY